

## Dia de Protesto

A quinta-feira (25) será a data de mais um protesto da categoria fiscal, que irá demonstrar sua indignação quanto ao comportamento ditatorial do Governo de perseguir e retaliar os servidores. - No caso da categoria fiscal, a Lei do Subsídio vem sendo desrespeitada desde janeiro do ano passado e, após a greve realizada há um ano, os auditores fiscais vêm passando por retaliações, como transferências injustificadas, represamento de progressões funcionais, além da falta de condições de trabalho e segurança.

Durante toda a quinta-feira, a categoria usará camisas pretas em seus locais de trabalho.

Além disso, neste mesmo dia, diversas atividades de mobilização serão realizadas pelos fiscais na luta da categoria contra os desmandos do Governador.

## Mobilizados em todo o Estado

A diretoria visitou, na última semana, locais de trabalho da 2ª a 5ª gerência e constatou que a categoria está em clima de mobilização para o protesto da quinta-feira (25). O engajamento é total contra as atitudes do Governador de total desrespeito aos auditores fiscais e ao Sindifisco-PB.

O dia de protesto acontece na semana que antecede o Dia do Servidor, comemorado no próximo domingo (28), para demonstrar a insatisfação da categoria em relação a inverdades que têm sido propagadas pelo Governador, que tem descumprido os direitos não só dos auditores fiscais, mas dos demais servidores públicos.

## Assinando o manifesto

Durante o dia de protesto, o Sindifisco-PB irá divulgar manifesto assinado pelos auditores fiscais, no qual registram que, desde janeiro de 2011, a Lei do Subsídio vem sendo desrespeitada e que o Governo se equivoca ao descumprir a citada Lei, pois representa uma política de remuneração baseada em metas e instituída conforme preceitos constitucionais, com o objetivo de ampliar os recursos públicos destinados a promover o bem-estar da sociedade.

O documento também reitera o compromisso da categoria com os valores democráticos e pelo estabelecimento da Justiça Fiscal e Social, ao tempo em que evidencia o apoio e a resistência da categoria fiscal representada pelo Sindifisco-PB.

## Governador intransigente não dialoga

As entidades presentes na audiência pública da quarta-feira última (17), foram unânimes ao afirmar que a falta de diálogo do Governo conduz a permanente conflito e desconfiança dos servidores, cujos direitos estão sendo permanentemente desrespeitados. A audiência, ocorrida na Assembleia Legislativa, tratou do projeto de lei da previdência dos servidores estaduais, que tem como objetivo capitalizar a PBPrev, criando um fundo previdenciário à mercê do capital especulativo.

## Assembleia Legislativa ouve servidores

Diferentemente do Poder Executivo, com a postura autoritária do Governador, o Legislativo tem se posicionado de forma bastante aberta ao diálogo, favorecendo um real canal para as reivindicações dos servidores e honrando sua denominação de Casa do Povo. O Poder Legislativo tem se pautado pela democracia e irá, inclusive, discutir o PL da previdência com o Fórum dos Servidores até esta terça-feira (23), quando o projeto deve entrar em pauta no Plenário.

## Condições precárias de trabalho

A indignação diante da omissão do Governo ao diálogo não é só dos fiscais, mas de dezenas de categorias que têm demonstrado sua insatisfação, a exemplo dos servidores da Fundac, que paralisaram suas atividades na última semana. O Sindifisco-PB está solidário aos servidores, que reivindicam nada mais do que o diálogo com o Governo acerca do reajuste salarial e da reparação das precárias condições de trabalho a que são submetidos.

Mais grave do que isso é que não são só os servidores que sofrem com as condições de trabalho precarizadas, mas também os adolescentes que ficam internados nas casas de detenção do Estado.

Em Lagoa Seca, por exemplo, não há água encanada, os banheiros estão interditados os internos dormem no chão. São condições degradantes não só para os servidores que lá trabalham, mas também para os jovens infratores que, ainda que tenham cometido delitos, são seres humanos e merecem respeito, dignidade e condições de recuperação.

## Fiscais eleitos

O Sindifisco-PB parabeniza, mais uma vez, os auditores eleitos no último dia 7 de outubro e acredita que desempenharão seus mandatos de forma transparente, dedicada e profissional. Os auditores eleitos foram: Tarcísio Firmino (prefeito de Água Branca), José Ivanilson Lacerda (prefeito de Conceição), Ivaldo Washington (prefeito de Bom Sucesso), Manoel da Lenha (prefeito de Ingá), Antônio Moacir Dantas (vereador em Cabedelo), Paulo Vanberto Leite (vereador em Desterro) e Flávio Manguiera (vereador em Conceição).